
**Palestra
Virtual**

*Promovida pelo IRC-
Espiritismo*

*[http://www.irc-
espiritismo.org.br](http://www.irc-
espiritismo.org.br)*

Tema: *Direitos e Deveres*

**Palestrante: *Lúcia
Moreira***

**Rio de Janeiro
16/01/2004**

Organizadores da palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Marcio Alves" (nick: Lucia_Moreira)

Oração Inicial:

<Mandrekhane> Senhor, pedimos as Tuas bênçãos de Luz para que esta reunião ocorra dentro da mais perfeita Paz e Harmonia, de forma a ser plenamente construtiva. Que assim seja! (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Lucia_Moreira> Boa noite. Meu nome é Lúcia Moreira e sou trabalhadora do Centro Espírita Léon Denis no Rio de Janeiro.

Dever - obrigação moral, ou seja, de bem proceder consigo mesmo em primeiro lugar e depois para com os outros.

Tanto nos nossos menores atos como nos mais elevados.

O dever íntimo do homem fica entregue a sua consciência e ao seu livre-arbítrio, principalmente os referentes ao sentimento.

O dever é resumo prático de nossas obrigações sociais, morais e espirituais.

Quanto mais cumprimos com os nossos deveres, mais aumentam os nossos direitos. Entendemos por direitos favores naturais conseguidos e adquiridos a todos os seres vivos (ao homem, animais, vegetais e minerais).

Sempre que deixamos de cumprir com os nossos deveres, sofremos e fazemos sofrer. O respeito, a disciplina, a honradez, nos ajudam no cumprimento dos nossos deveres e aumento dos nossos direitos.

Quase sempre o homem reclama dos seus direitos e esquece de cumprir com os seus deveres. Quando a humanidade aprender a respeitar e a amar, cumprirá melhor os seus deveres e usufruirá de muitos mais direitos.

O Espírito Lázaro nos diz: "- O homem que cumpre os seus deveres ama a Deus mais do que as criaturas e ama as criaturas mais do que a si mesmo."

O progresso social-político da humanidade depende do cumprimento do dever. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [01] <cfeitososa> Qual o principal dever para quem deseje ser um bom espírita?

<Lucia_Moreira> É cumprir com as suas obrigações materiais e espirituais. Quando dizemos materiais, dizemos os nossos compromissos perante a sociedade que participamos e espirituais respeitando o direito do nosso próximo, porque o nosso direito termina onde começa o do nosso próximo. (t)

<[Moderador]> [02] [_Alves_] Seria justo pensar que quanto mais evoluído moralmente mais o ser se preocupa com os seus deveres do que reinvidicar os seus direitos?

<Lucia_Moreira> Aquele que cumpre realmente com os seus deveres sociais e morais é aquele que cumpre com as Leis de Deus (Decálogo). Ele automaticamente usufrui dos direitos sem se preocupar. Quanto mais você cumpre com seus deveres, menos você sofre. Se você paga suas contas em dia, você se livra dos juros, você se livra do SPC, você tem noites de sono mais tranquilas. Se você cumpre com seus deveres espirituais compreendendo o seu próximo, a sua limitação, a sua maneira de ser, você tem maior facilidade de amar e ser amado. Não há necessidade de reinvidicação de direitos, eles aparecem naturalmente. (t)

<[Moderador]> [03] <Fleur_> Até onde vão os limites de nossos direitos?

<Lucia_Moreira> Os nossos direitos terminam aonde começam os direitos do nosso próximo. Nós não podemos impor pensamentos, ações, facções, religiões, atitudes, comportamentos no nosso próximo porque é um direito dele os ter. Podemos sim, com nosso comportamento, com o nosso sentimento, com as nossas atitudes cooperar e ajudá-lo a modificá-los. (t)

<[Moderador]> [04] <Emmanuel> Temos o dever de ajudar nosso irmão de jornada. Ele tem o direito de recusar esta ajuda, seja diretamente ou simplesmente ignorando-a. Pergunto: Até onde vai nosso dever sobre o direito dele?

<Lucia_Moreira> Nós sabemos que o nosso espírito é imortal. Temos várias reencarnações com o objetivo de nos reeducarmos. Cada experiência reencarnatória é um aprendizado. Pode ter a certeza de que é um dever nosso, principalmente moral, de passarmos para o nosso próximo a certeza da moral do Cristo e da Doutrina Espírita que se fundem nos princípios do Amar a Deus e Amar ao Próximo. Amar a Deus e Amar ao Próximo significa termos para com o nosso próximo a mesma paciência que Deus tem para conosco. (t)

<[Moderador]> [05 <Dr_BoGuS> É um dever para nós espíritas pregar o Espiritismo ou devemos deixar que ele por si só, se consolide na Humanidade? Ou seja, deve-se fazer "propaganda" de nossa doutrina ou continuar deixando que as coisas naturalmente aconteçam?

<Lucia_Moreira> Dr_Bogus, gostei do seu nick. A melhor maneira de propagarmos e pregarmos o espiritismo é nosso exemplo, a nossa convivência diária, as nossas atitudes, os nossos atos. Quando na educação dos nossos filhos, ou na sociedade em que vivemos conseguimos com a nossa imagem passar esses conceitos, pode ter a certeza de que estaremos propagando e divulgando a Doutrina Espírita.

Não é com imposições, mas sim com a mesma paciência, a mesma indulgência, a mesma compreensão que o Senhor Jesus e Allan Kardec nos exemplificaram, sem preocupação, sem pressa, mas com certeza.

A Doutrina Espírita por ser uma doutrina trazida pelos Espíritos Superiores, por ser o consolador prometido pelo Senhor Jesus, jamais morrerá. Como nos diz Léon Denis: "A Doutrina Espírita não será a religião do futuro, mas sim, o futuro das Religiões".

E Bogus, nós podemos observar isso como a filosofia social, política, cultural do nosso século (do séc. XXI) está toda paltada na renovação de idéias e na interiorização do Homem.

O Homem voltar para dentro de si mesmo, aprender a conhecer-se e quando ele se firma nesse propósito, ele passa a ter mais tolerância, compreensão e outras coisas mais. (t)

<[Moderador]> [06] <cfeitosa> Existe algum obstáculo para o exercício do dever fraterno?

<Lucia_Moreira> Sem dúvida, cfeitosa, as chagas da humanidade, O ORGULHO, EGOÍSMO E A VAIDADE! Só Esses. Pouquinho, não é cfeitosa?

E como eu sou daquelas que ainda "acreditam em Papai Noel", tenho certeza absoluta, esse obstáculo um dia desaparecerá da face da Terra, porque a Lei do Progresso é uma Lei Natural e certamente nós estamos progredindo. Lembremos que já foi muito pior, basta que a gente rememore a época da inquisição, da escravatura em que os direitos eram nenhum para o povo. Lembremo-nos de quem está no leme desta embarcação chamada Terra é o Senhor Jesus... (t)

<[Moderador]> [07] <Dr_BoGuS> Até onde devemos continuar insistindo com o irmão que não aceita nossa doutrina?

<Lucia_Moreira> Olha, quando esse questionamento vem em nossa mente, nós devemos lembrar que o Senhor Jesus, há 2003 anos espera por nós e, no entanto, não se cansa de nos lembrar dos seus ensinamentos, do seu exemplo. Continuemos sempre sem pressa, sem expectativa de vitória, mas com a certeza de que a qualquer momento ele poderá mudar.

Momento de decisão em nossa vida é individual, momento de mudanças de pensamentos, atitude, de ideologias, de religião, de tudo Bogus, é individual. Não espere o resultado... Permaneça no propósito. (t)

<[Moderador]> [08] <Hammed> O mundo empresarial é muito competitivo e muitas vezes se torna impossível não se usar de um pouco de malícia pra sobreviver, onde acabamos por contrair inimizades com alguns concorrentes e até com alguns clientes (inadimplentes), e eu queria saber até onde o homem dentro de seus direitos pode lutar por esse seu espaço empresarial? Quando não se vê uma solução amistosa?

<Lucia_Moreira> Gandhi falava uma coisa muito importante. Era mais ou menos assim: "Não posso imaginar uma sociedade aonde não exista desigualdades sociais. Para que haja o progresso do planeta Terra, isso sempre haverá. Mas posso imaginar um mundo que o pobre deixará de invejar

o rico e o rico não enriquecerá humilhando o pobre. Para isso será necessário o homem deixar de ser orgulhoso e egoísta."

Isso quer dizer o que? Que muitas vezes temos de tomar atitudes incompreensíveis para muitos, mas necessária para o progresso de todos.
(t)

<[Moderador]> [09] <Emmanuel> Naturalmente, cada um possui uma disposição diferente para executar seus deveres. Como lidar num lar onde existam grandes diferenças desta disposição. Em outras palavras, se um marido quer "salvar o mundo" e uma esposa se contenta apenas em praticar uma esporádica caridade, como conciliar as visões, tendo em vista que os atos de cada um afetam a vida conjunta?

<Lucia_Moreira> Você traz um nick muito forte, que quer dizer "O Enviado". Realmente nós temos disposição diferentes para executar nossos deveres, porque nós somos individualidades espirituais. Cada um traz no seu perispírito arquivados cultura, experiências, "vivências". "Viver", Emmanuel, todos nós "vivemos". "Conviver" é que é o difícil...

Existe um livro publicado por um padre de Santa Catarina cujo título eu achei muito interessante: "Quanto pior a pessoa com quem você conviver, melhor para você". Você entendeu? Você não acha interessante isso?

Seria muito monótono para nós convivermos com pessoas que pensassem, agissem iguais a nós. Nós iríamos ter muitas dificuldades em progredirmos. Não iríamos ter ninguém para nos contrariar. Para testar a nossa humildade.

Você se lembra o exemplo que o Senhor Jesus deu para nós? Ele conviveu com a sociedade romana dominadora, com os judeus irascíveis, os fariseus orgulhosos, o povo ignorante e com a simplicidade dos apóstolos, sem a preocupação de querer "Salvar o Mundo", mas sim, a certeza de que o exemplo que ele deixou fará o "mundo se salvar". (t)

<[Moderador]> [10] <Emmanuel> O dever social pode ser sacrificado em razão do dever moral, ou seja, é válido "transgredir" algumas convenções (confundidas com deveres) sociais como casar, ter filhos, conforto material, ascensão profissional, entre outras, para viver uma vida de maior prática do dever moral?

<Lucia_Moreira> Emmanuel, você se lembra no início que eu falei que o Dever é a regra de bem proceder.

Você não está transgredindo lei nenhuma em casar, em ter filhos, em ter conforto materiais, ascensão profissional, se você souber cumprir os seus deveres de marido, de pai, de bom profissional, de homem bem sucedido materialmente, sem o menor aspecto ferir o seu próximo, saber utilizar as bênçãos que Deus lhe proporciona em amparar o seu próximo, em contribuir para o progresso.

Você estará cumprindo com os seus deveres morais se você for um bom cidadão que cumpre com seus deveres sociais e com seus deveres morais, nisso não vai mal nenhum.

Os deveres morais eles se confinam com os deveres sociais e os deveres sociais se entrelaçam com os deveres morais.

Se você tiver um lar aonde você desempenha o papel de cumprir com as suas responsabilidades materiais, você estará servindo de exemplo para muitos. Se você é um pai compreensivo, atencioso, um marido amigo, compreensivo (mesmo que até você sofra com isso), você pode ser um profissional bem sucedido, você estará cooperando com o seu exemplo para o bem estar da sociedade. (t)

<[Moderador]> [11] <Fleur_> **Em uma casa espírita, é dever de um coordenador de estudos tentar iluminar alguns dos conceitos longe do bem, que possuem alguns irmãos? Ou deve-se deixar a lei do livre arbítrio do pensar, agir? O dever de educar existe quando não há receptividade?**

<Lucia_Moreira> Um dos primeiros direitos do homem é o de viver e o de pensar.

Você sabe "Flor", que o nosso pensamento é o reflexo do nosso espírito. Kardec com muita propriedade dizia: "Diga-me o que pensas, que eu te direi quem és". Rousseau falava: "Somente as mulas e os tolos não mudam os seus pensamentos".

Para que haja mudança de pensamentos, é necessário haver informações. E um dos papéis principais da Doutrina Espírita, é esse: renovar pensamentos! É obrigação nossa estudarmos sempre, ensinarmos sempre, aprendermos sempre... Um dia mudaremos. Jamais devemos desistir de ensinar e de aprender, sem esperar resultados, na certeza de que um dia ele será positivo. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Lucia_Moreira> De tudo isso que nós falamos sobre direitos e deveres, eu acho que fica para todos nós a certeza de que um dia saberemos cumprir os nossos deveres sem reclamarmos dos nossos direitos. Adorei, tá! Espero que vocês tenham gostado, também melhor eu não sei "falar". Lúcia para servir. (t)

Oração Final:

<cfeitososa> Agradecemos a Jesus mestre e senhor de nossas vidas pela oportunidade de estarmos aqui neste ambiente virtual estudando o Seu Evangelho, agradecemos a nossa querida Lúcia Moreira pela generosidade alegria e paciência de refletir conosco sobre o tema tão importante para nossa caminhada evolutiva no aprendizado do amor e servir.

Rogamos a Jesus que abençoe a todos onde quer que se encontre nesse ambiente envolvendo a todos com vibrações de paz de amor e serenidade. Que possamos nos reunir sempre sob Suas bênçãos. Que assim seja! (t)